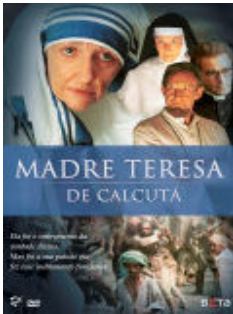


Madre Teresa de Calcutá: caridade de Deus!

Prof. Dr. Paulo Faitanin/UFF



1. Ficha Técnica: Título Original: Mother Teresa of Calcutta. Gênero: Drama. Tempo de Duração: 115 minutos. Ano de Lançamento (Espanha / Inglaterra / Itália): 2003. Estúdio: Blue Star Movies / Euroficción S.L. / Lux Studios S.p.a. / MediaTrade. Distribuição: Flashstar. Direção: Fabrizio Costa. Roteiro: Massimo Cerofolini e Francesco Scardamaglia. Produção: Luca Bernabei, Carlo Boserman e Pete Maggi. Música: Guy Farley e Christopher Slaski. Fotografia: Giovanni Galasso. Desenho de Produção: Francesco Bronzi. Direção de Arte: Errol Kelly. Figurino: Fulvia Amendola. Edição: Sean Barton e Alessandro Lucidi. Elenco: Olivia Hussey (Madre Teresa), Sebastiano Somma (Padre Serrano), Michael Mendl (Van Exem), Laura Morante (Madre Cenacle), Ingrid Rubio (Virginia / Agnese), Guillermo Ayesa (Perier), Enzo De Caro (Nicholas), Antonia Frering (Irmã Stephanie), Emily Hamilton (Anna), Neil Stuke (Kline), Ivan Verini (Jesus), Carlo Cartier, Valeria Cavalli.

2. Sinopse: Ela foi o instrumento da vontade divina. Mas foi a sua paixão que fez esse instrumento funcionar. Índia, final dos anos 40. O domínio britânico chegou ao fim, mas a nova nação não encontra a paz. A guerra civil estala entre hindus e muçulmanos, um confronto brutal que atinge maior intensidade em Calcutá. Devastada por problemas sociais que as autoridades não conseguem resolver, a cidade é impotente, face ao crescente desespero dos mais desprotegidos, dos doentes, dos esquecidos da sorte. Mas no meio de toda esta miséria, encontra-se uma freira que segue o chamamento para ajudar os mais pobres dos pobres: Madre Teresa. Esta missão implica uma luta interminável, contra as autoridades e a sua própria igreja. Mas com a ajuda e a paixão de alguns amigos visionários e de jovens freiras, consegue fundar a sua ordem missionária. Apesar de todas as dificuldades, e de uma campanha de descrédito por parte de um jornalista inglês, Madre Teresa continua sem descanso o seu trabalho, reconhecido internacionalmente com a obtenção em 1979 do Prêmio Nobel da Paz.

3. Análise: São João da Cruz nos ensina que, na noite escura do espírito, seremos julgados pelo amor. E isso porque o amor nos amou primeiro, como nos ensina fundamentando-se em São João, Bento XVI em sua Encíclica *Deus*

é amor. Mas muitas vezes o amor não é amado. Apesar disso, somos capazes de amar... Um exemplo intenso que o século XX viveu acerca desta possibilidade foi manifesto no franzino corpo de uma mulher espiritualmente muito forte: Madre Teresa de Calcutá. Se quisermos aprender alguns exemplos de como exercer a caridade devemos freqüentar sua escola... se bem que ao chegarmos lá ela nos advertiria: *é preciso encontrar Cristo em tudo o que se faz, pois Ele é a única fonte de amor verdadeiro...* as virtudes e a boa vontade não serão suficientes para amarmos verdadeiramente... é necessário algo mais para além das virtudes: a *graça*, que só alcança quem se estreita nos laços do mesmo amor com o próprio Cristo... via de regra: para aprender amar, ame...para amar, sirva... e para servir... comece!